

Teto de juros Consignado INSS

Abril/2024



A series of overlapping, rounded green lines forming a complex, abstract shape on the left side of the slide.

Queda nas concessões

Alteração no mix de modalidade de operações

	2022		
	Margem Livre	Portabilidade	Refin
Jan	67%	6%	27%
Fev	62%	9%	29%
Mar	78%	5%	17%
Abr	65%	5%	30%
Mai	52%	11%	37%
Jun	48%	13%	39%
Jul	47%	14%	38%
Ago	48%	13%	39%
Set	52%	13%	35%
Out	51%	11%	39%
Nov	46%	12%	42%
Dez	46%	12%	42%

	2023		
	Margem Livre	Portabilidade	Refin
	82%	3%	14%
	69%	6%	25%
	58%	12%	30%
	53%	13%	34%
	45%	15%	39%
	37%	19%	44%
	34%	21%	44%
	30%	24%	46%
	30%	24%	46%
	29%	22%	48%
	29%	22%	49%
	28%	20%	51%

	2024		
	Margem Livre	Portabilidade	Refin
	67%	8%	25%
	47%	14%	39%
	35%	19%	46%

Fonte: Dataprev (excluindo 114 mil operações reaverbadas por uma IF no mês de outubro/23)

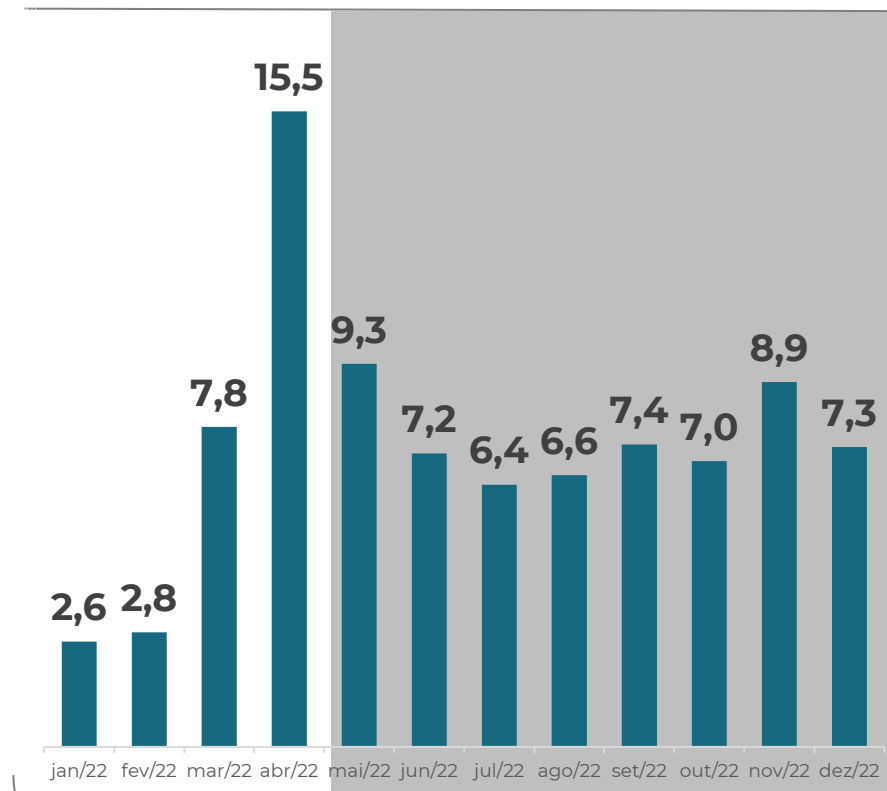
Margem livre: Forte queda da modalidade, representando uma menor liberação de recursos para os aposentados.

Portabilidade: não é uma nova operação de crédito, mas apenas a transferência de uma dívida de um banco para o outro.

Refinanciamento: estimamos liberação de 15% do valor da operação, sendo o restante utilizado para quitação do contrato anterior.

Concessões 2023 x 2022 Janeiro a Dezembro – Dataprev Previdenciário + LOAS (Margem Livre)

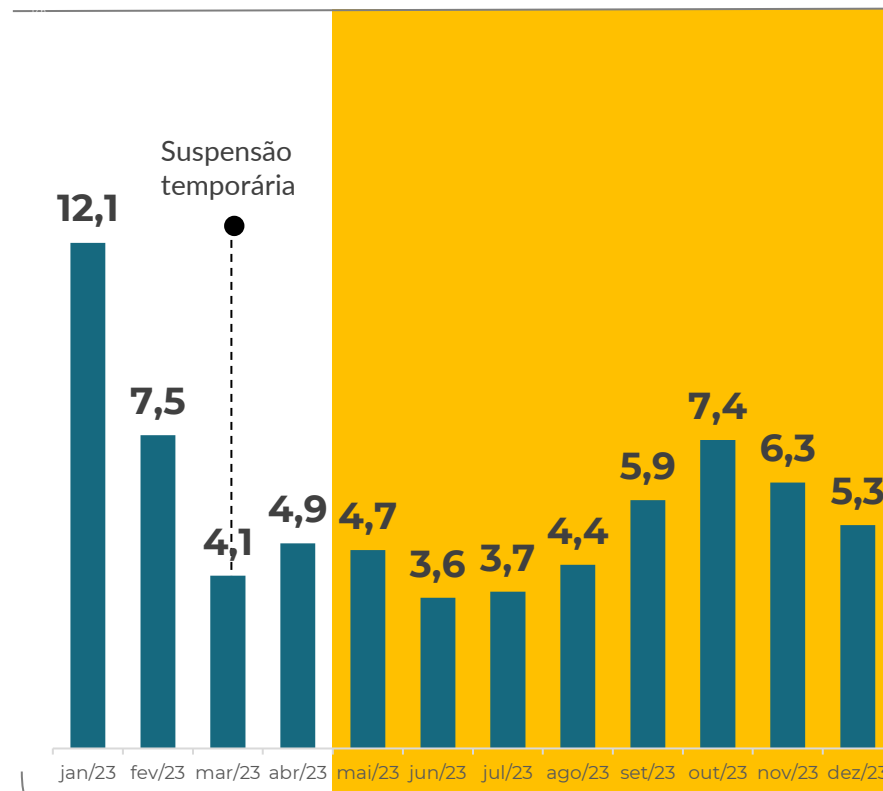
2022



Jan a Dez: R\$ 89 bi (méd. R\$ 7,4 bi)

Mai a Dez: R\$ 60 bi (méd. R\$ 7,5 bi)

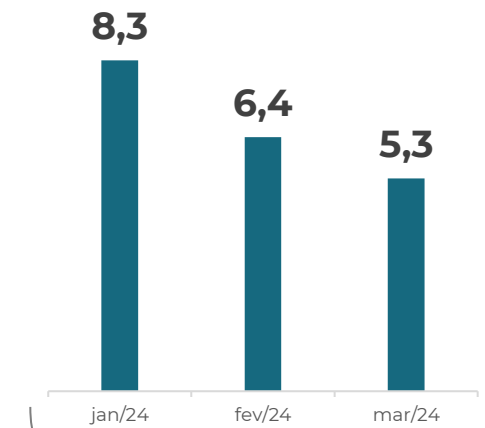
2023



Jan a Dez: R\$ 70 bi (méd. R\$ 5,8 bi) **(-21%)**

Mai a Dez: R\$ 41 bi (méd. R\$ 5,2 bi) **(-31%)**

2024



Jan a Mar/23 x 2024:
R\$ -3,7 bilhões **(-15%)**

Fonte: Dataprev (excluindo 114 mil operações reaverbadas por uma IF no mês de out/23. Fev/24: projetado a partir do realizado até 27/02)

Carteira Consignado INSS - BACEN

Desde o início da série histórica do Banco Central em 2011, a carteira do INSS sempre apresentou crescimento anual de dois dígitos até 2022 (média de 16% a.a. de 2011 a 2022). Em 2023, o crescimento foi de apenas 6%.



Se em 2023
tivéssemos um
crescimento de
16% a carteira
atingiria

**R\$ 260
bilhões**

Carteira Consignado INSS - BACEN

Desde o início da série histórica do Banco Central em 2011, a carteira do INSS sempre apresentou crescimento anual de dois dígitos até 2022 (média de 16% a.a. de 2011 a 2022). Em 2023, o crescimento foi de apenas 6%.



Carteira R\$ bilhões

	2022	2023	Var. anual
jan	192	231	20%
fev	192	233	22%
mar	194	235	21%
abr	204	237	16%
mai	209	238	14%
jun	212	233	10%
jul	214	233	9%
ago	217	234	8%
set	219	237	8%
out	221	240	8%
nov	225	243	8%
Dez	225	239	6%
	2023	2024	
jan	231	245	6%
fev	233	250	7%

Taxa média – Margem livre

12 das 13 principais IFs, operam próximo ao teto na margem livre

Ranking	Instituição Financeira	Taxa média	Contratos Ativos (milhões)	% Carteira
1º	ITAÚ	1,71%	11,20	23%
	029 - BANCO ITAU CONSIGNADO	1,71%	8,35	17%
	341 - BANCO ITAU	1,72%	2,86	6%
2º	BRADESCO	1,71%	6,95	14%
	237 - BANCO BRADESCO	1,71%	5,92	12%
	394 - BRADESCO FINANCIAMENTOS	1,70%	1,03	2%
3º	623 – PAN	1,71%	4,96	10%
4º	033 – SANTANDER	1,71%	3,95	8%
5º	626 - C6	1,71%	3,57	7%
6º	104 – CAIXA	1,71%	3,07	6%
7º	001 – BANCO DO BRASIL	1,71%	2,36	5%
8º	121 – AGIBANK	1,71%	2,18	4%
9º	254 – PARANA BANCO	1,72%	1,51	3%
10º	935 – FACTA	1,71%	1,44	3%
11º	041 – BANRISUL	1,69%	1,30	3%
12º	422 – SAFRA	1,70%	1,08	2%
13º	389 – MERCANTIL	1,69%	1,03	2%
Total		1,71%	44,6	91%

Principais IFs já operam no teto

Taxa média da margem livre 1,71% (91% da carteira)

Demais operações

Taxa média:

- Portabilidade: 1,57%
- Refinanciamento: 1,64%

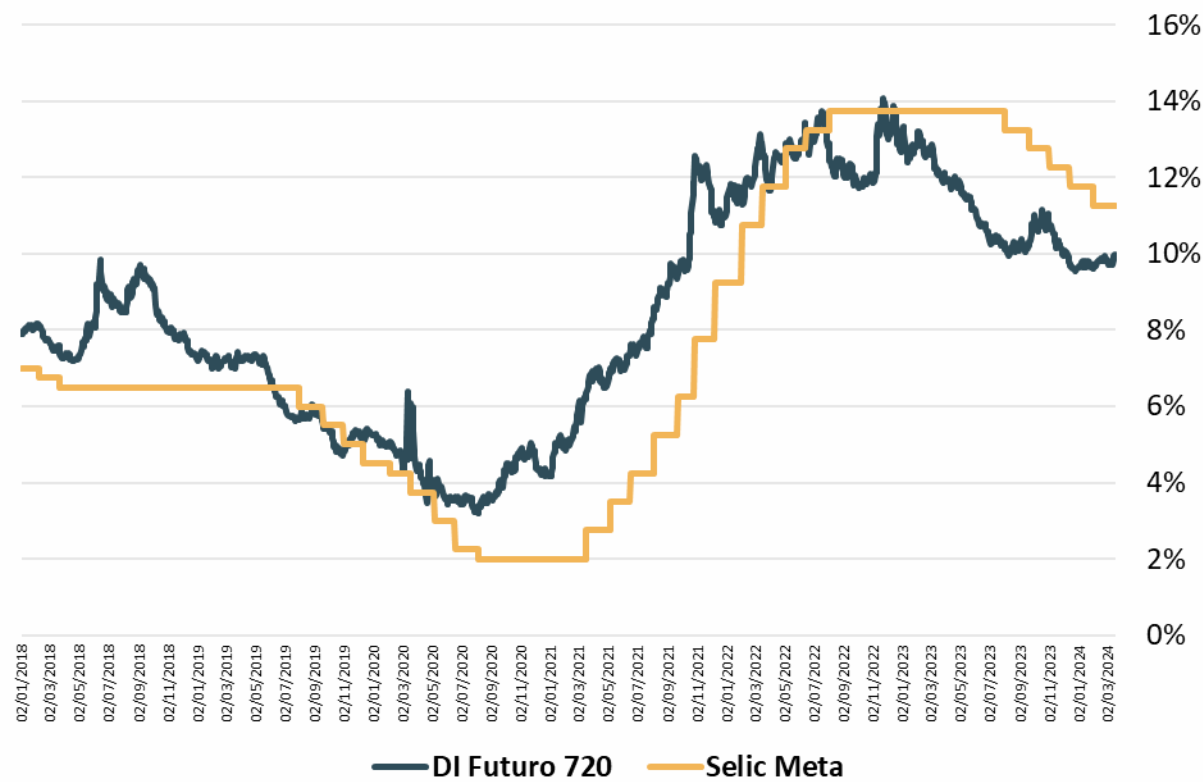
Fonte: Dataprev

Taxa média da margem livre entre os dias 11/03 a 04/04

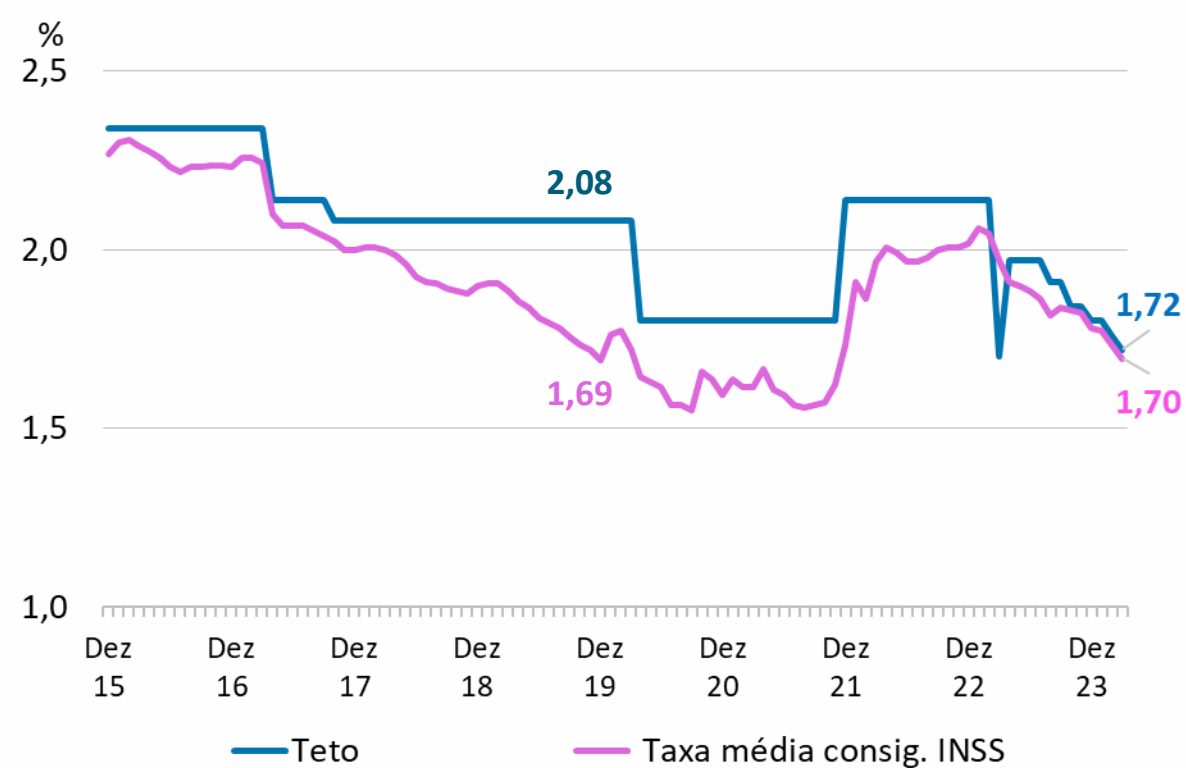
Carteira: Março/24


8 – DI Futuro x Selic Meta

DI Futuro x Selic Meta



Taxas de mercado x limite legal

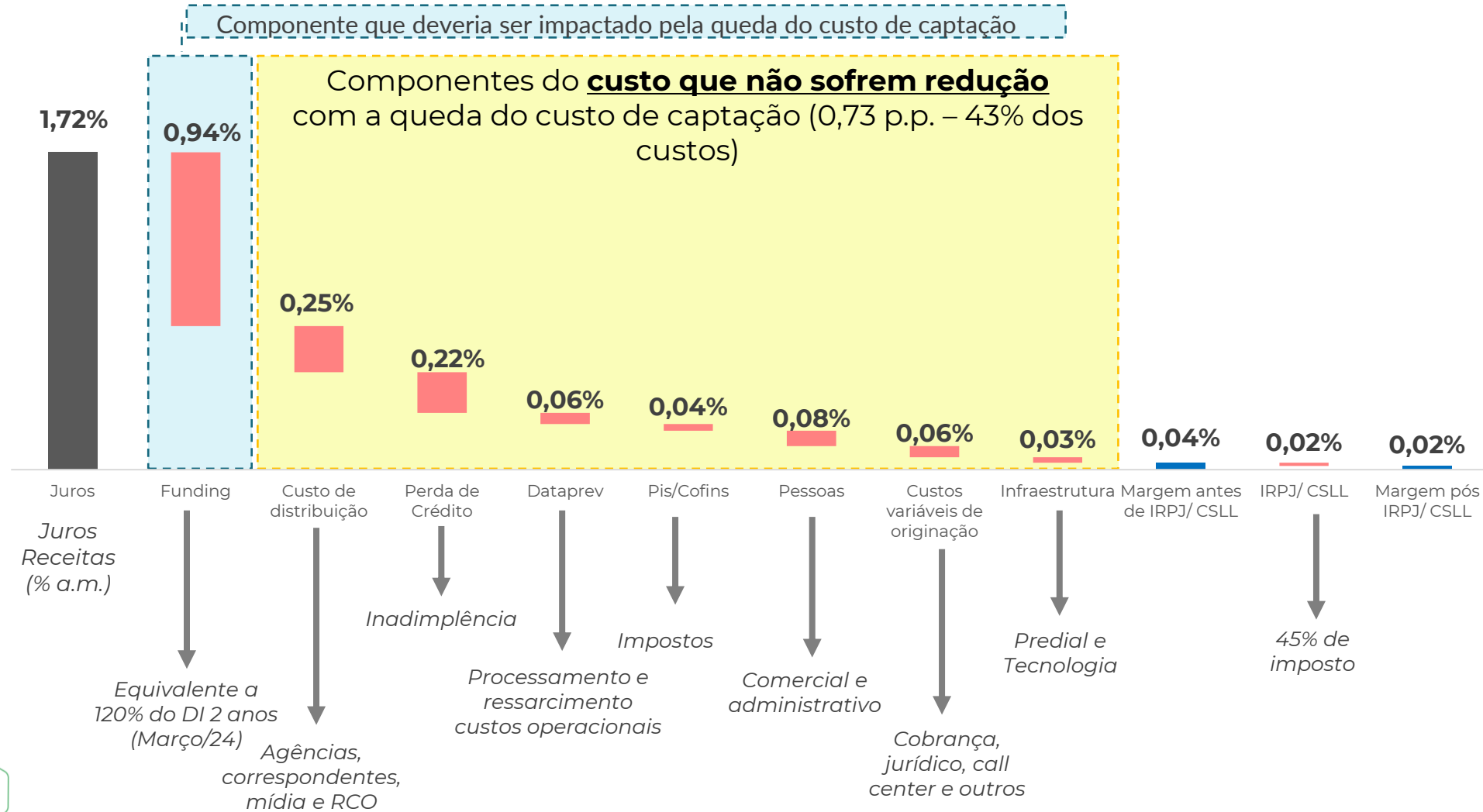


A series of overlapping, rounded green lines on the left side of the slide, creating a sense of depth and movement.

Inadequação da SELIC como custo de captação para o Consignado INSS

Empréstimo Consignado – 1,72% a.m.

Março/24 (Funding: média DI 2 anos de março/24)



Estudo tem como base estrutura de custos de bancos associados, lembrando que poderão existir diferenças de acordo com as características específicas de cada Instituição Financeira (custo de captação, estrutura de distribuição, política de crédito adotada, etc.)

Cenário com a SELIC esperada pelo relatório Focus

Metodologia atualmente adotada pelo CNPS

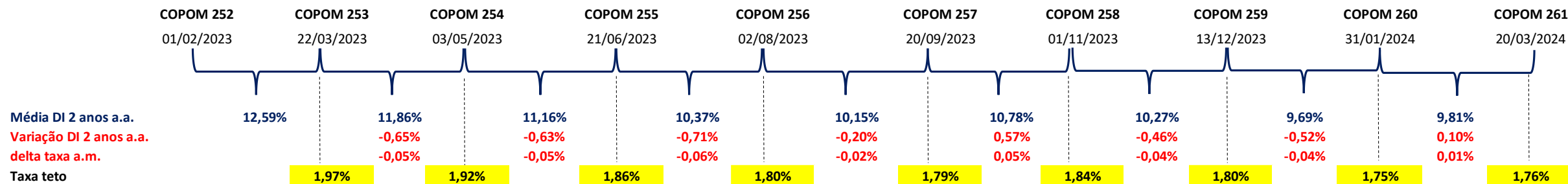
	SELIC		Teto		DI 2 anos			
	Data	a.a.	metodologia atual	a.a.	a.m.	(Teto - DI)	Margem*	
simulação	01/01/2023	13,75%	2,14%	12,75%	1,01%	1,13%		<div></div> 0,10%
	15/03/2023	13,75%	1,70%	12,24%	0,97%	0,73%	-0,19%	<div></div>
	28/03/2023	13,75%	1,97%	12,24%	0,97%	1,00%		<div></div> 0,05%
	24/01/2024	11,75%	1,76%	9,72%	0,78%	0,98%		<div></div> 0,05%
	11/03/2024	11,25%	1,72%	9,84%	0,79%	0,93%		<div></div> 0,02%
	20/03/2024	10,75%	1,72%	9,84%	0,79%	0,93%		<div></div> 0,02%
	20/03/2024	10,75%	1,68%	9,84%	0,79%	0,89%		<div></div> 0,00%
	08/05/2024	10,25%	1,64%	9,84%	0,79%	0,85%	-0,04%	<div></div>
	19/06/2024	10,00%	1,62%	9,84%	0,79%	0,83%	-0,06%	<div></div>
	31/07/2024	9,75%	1,60%	9,84%	0,79%	0,81%	-0,08%	<div></div>
	18/09/2024	9,50%	1,58%	9,84%	0,79%	0,79%	-0,10%	<div></div>
	06/11/2024	9,50%	1,58%	9,84%	0,79%	0,79%	-0,10%	<div></div>
	11/12/2024	9,50%	1,58%	9,84%	0,79%	0,79%	-0,10%	<div></div>

Caso se confirme SELIC de 9,50% a.a., pela metodologia da adotada atualmente pelo CNPS, o teto cairia para 1,58% a.m., patamar que não seria suficiente para cobrir os custos básicos de operação

*Margem após IR/CSLL. Para margens negativas, não foi considerado a tributação.

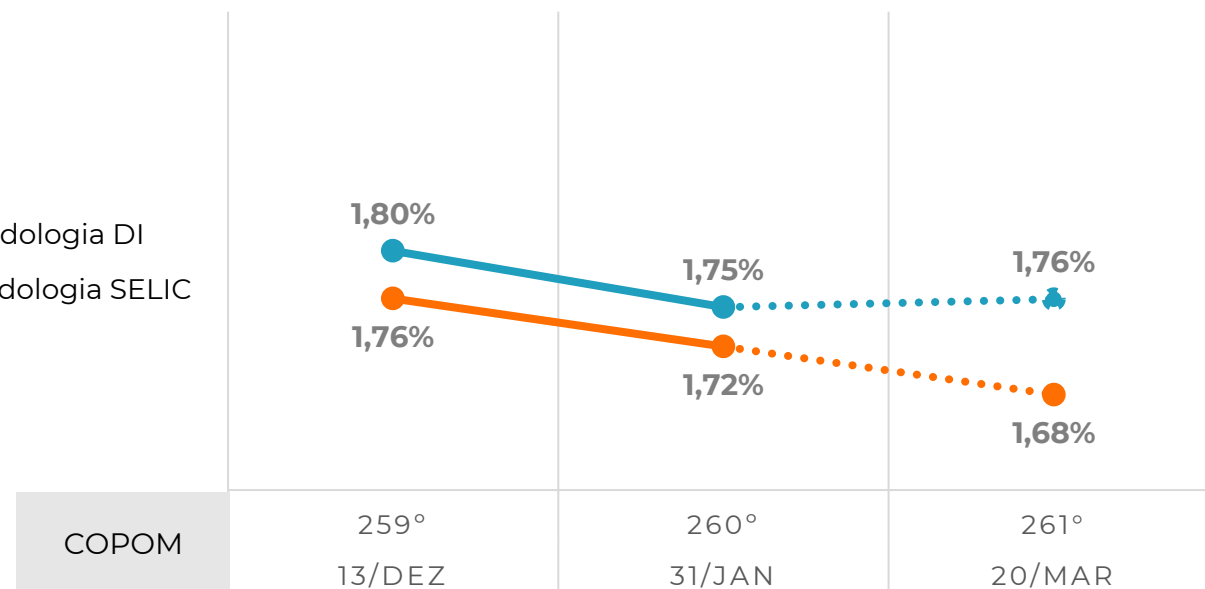
Metodologia proposta

Metodologia que tem como base a aplicação da variação do DI 2 anos a partir do teto de 1,97%, fixado em Março/23



Com objetivo de garantir a viabilidade da operação, sugerimos que seja mantida a margem de 0,05% a.m. verificada quando da adoção do teto de 1,97% em Março/23, mediante a utilização da metodologia exposta.

- Teto metodologia DI
- Teto metodologia SELIC



Cenário com atualizações da economia

FOLHA DE S.PAULO



FINANCIAL TIMES • ESTADOS UNIDOS • INFLAÇÃO

Inflação está demorando mais do que esperado para atingir meta, diz Powell

Consenso do mercado financeiro projeta primeiro corte de juros nos Estados Unidos em setembro, mas há quem espere apenas em 2025

InfoMoney

Ataque de Irã a Israel pode elevar petróleo e dólar e reduzir espaço de corte de juro

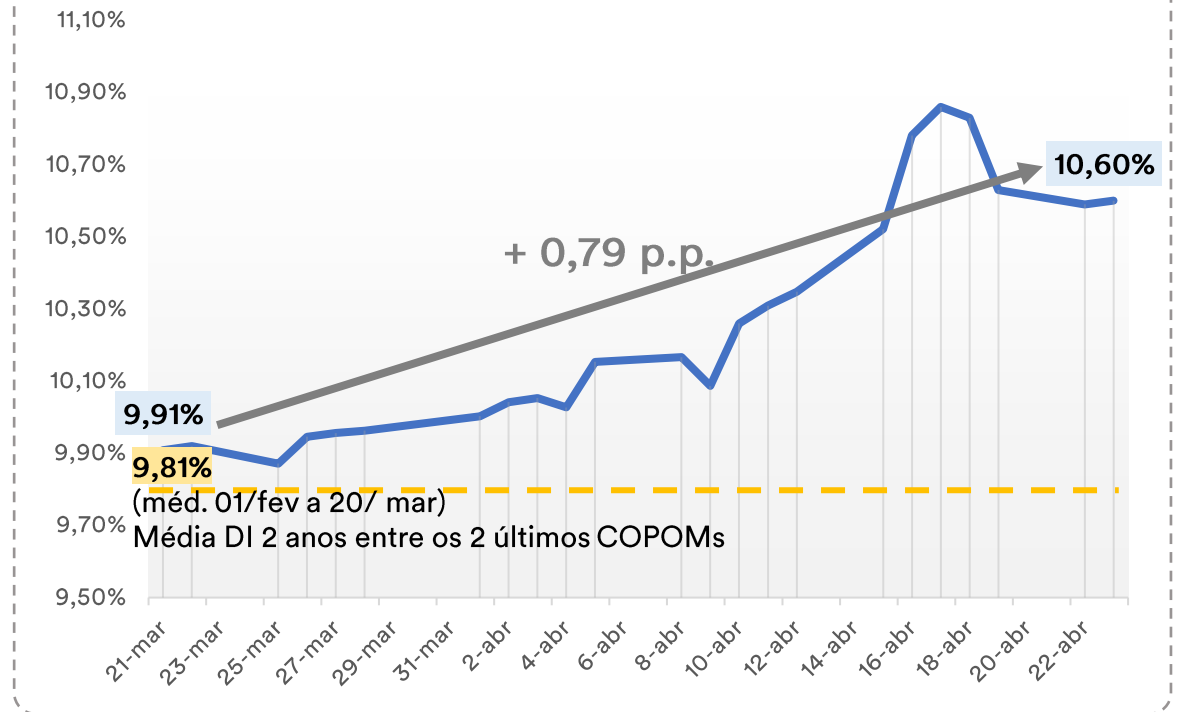
Para economista André Perfeito, mercado não reagiu a perspectiva de um inevitável ataque iraniano a Israel ao longo da última semana

O GLOBO | Economia

Com revisão de meta, governo prevê superávit apenas em 2026, de R\$ 33,1 bi

O Executivo fixou como zero (ou seja, receitas iguais às despesas) a meta de resultado das contas públicas no próximo ano

DI 2 anos



Valor | Finanças

Incerteza global poderia fazer Copom rever cenário, diz Campos Neto

Indicação do Copom vem com aviso de que condução da política monetária pode mudar se condições mudarem, segundo presidente do Banco Central

Anexo: Metodologia base DI 2 anos

Metodologia base DI 2 anos

Diante do exposto, sugerimos a metodologia abaixo, que tem como base a variação do DI de 2 anos aplicada a partir do teto de 1,97%, fixado em Março/23, com revisão a cada COPOM

Fórmulas utilizadas:

- (A) = DI de 2 anos de 14/12 a 31/01/24 → **9,69%**
- (B) = DI de 2 anos de 01/02 a 20/03/24 → **9,81%**
- (C) (variação a.a.) = $(1+A)/(1+B)-1$ → **0,10 p.p.**
- (D) (variação a.m.) = $(1+C)^{(1/12)}-1$ → **0,01 p.p.**

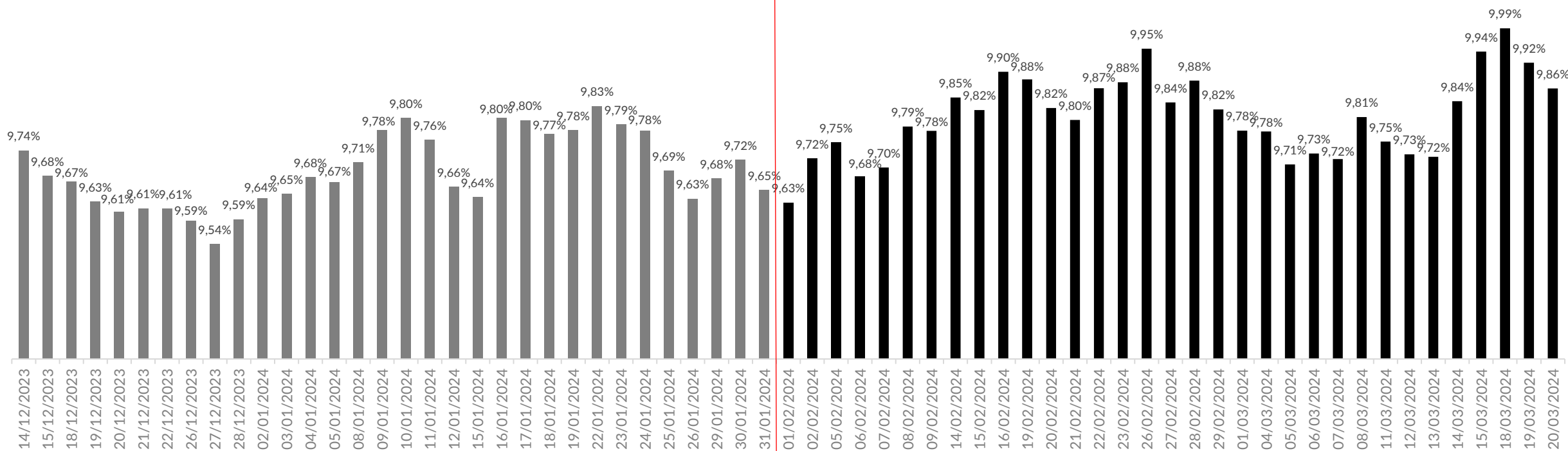
Taxa teto teria um aumento de: 1,75%
para: **1,76%** (aumento de 0,01 p.p.)

Média do DI de 2 anos **9,69% a.a.**

COPOM 260

Média do DI de 2 anos **9,81% a.a.**

COPOM 261



FONTE: **B3** Taxas referencias BM&BOVESPA:

https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-de-derivativos/precos-referenciais/taxas-referenciais-bm-fbovespa/

Coluna **252** - **720** dias corridos

